



TRANSPOCRED

Cooperativa de Crédito

RELATÓRIO ANUAL 2017

SISTEMA CECRED



RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Focados em contribuir com o desenvolvimento de nossos cooperados e comunidade, consolidamos mais um ano de grandes realizações e resultados positivos. A TRANSPOCRED manteve seu crescimento, disponibilizando aos cooperados soluções para realizarem suas operações financeiras e adquirirem novos conhecimentos. Alcançamos a marca de 12 mil cooperados e R\$ 171 milhões em ativos, o que representa um crescimento de 33%.

Trabalhamos na construção do Planejamento Estratégico para o período de 2018-2020, co-construído pelos nossos colaboradores, cooperados e dirigentes. As ações foram elaboradas pensando no futuro, para atender as necessidades dos cooperados e cumprir a sua missão.

Iniciamos 2018 com desafios e oportunidades ainda maiores. Prosseguimos com o nosso trabalho, de oferecer soluções que possam fazer a diferença para os nossos cooperados, contribuindo para a sua qualidade de vida e desenvolvimento da comunidade.

Continuaremos investindo em ações para fortalecer cada vez mais o quadro social da Cooperativa, estimulando a participação dos cooperados em eventos educativos e nos eventos assembleares. Prezamos pelo relacionamento simples e transparente com os cooperados, colaboradores e comunidade, mantendo nossa essência cooperativista.

Agradecemos aos cooperados, colaboradores, dirigentes e a Central CECRED, por tudo o que realizamos em 2017. Seguiremos juntos, certos de que o sucesso da TRANSPOCRED está na união de esforços e no comprometimento de todos.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – TRANSPOCRED

CNPJ nº 08.075.352/0001-18

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	3
Demonstrações financeiras auditadas	
Balço patrimonial.....	6
Demonstrações de sobras ou perdas	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10
Parecer do Conselho Fiscal	35

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Cooperados da
**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos
Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – TRANSPOCRED**
Florianópolis/SC



Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da *Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – TRANSPOCRED* (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da *Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – TRANSPOCRED* em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa número 2 às demonstrações financeiras, que descreve a aprovação e incorporação da Transulcred - Coopertiva de Crédito dos Transportadores Rodoviários e de Logística do RS. Nossa opinião não está ressalvada por conta deste assunto.

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes a períodos anteriores

O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo 31 de dezembro de 2016, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes da reclassificação contábil na rubrica de Caixa e Equivalentes de Caixa e em rubricas de demonstrações de sobras, descritos na Nota Explicativa 2, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 20 de janeiro de 2017. Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 2 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Cooperativa referentes ao exercício findo naquela data, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre aquelas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 02 de março de 2018.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Dario Ramos da Cunha

Contador CRC – 1SP214144/O-1

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul –
TRANSPOCRED
CNPJ nº 08.075.352/0001-18

BALANÇO PATRIMONIAL (valores em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016	Passivo	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016
Circulante		117.566	95.814	Circulante		139.602	102.696
Disponibilidades	4	836	599	Depósitos	10	127.406	91.749
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros e derivativos	4	-	57.759	Relações interfinanceiras	11	27	-
Relações interfinanceiras	5	70.719	2.632	Relações interdependências	12	18	5
Operações de crédito	6	44.711	34.156	Obrigações por empréstimos e repasses	13	5.894	7.119
Outros créditos	7	1.293	662	Outras obrigações	14	6.257	3.823
Outros valores e bens	8	7	6				
Não circulante		53.671	33.144	Não circulante		563	4.980
Realizável a longo prazo		45.885	27.451	Exigível a longo prazo		563	4.980
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros e derivativos	4	-	735	Relações interfinanceiras	11	151	-
Relações interfinanceiras	5	10.397	-	Obrigações por empréstimos e repasses	13	197	4.721
Operações de crédito	6	35.277	26.012	Outras obrigações	14	215	259
Outros valores e bens	8	211	704				
Permanente		7.786	5.693	Patrimônio líquido		31.072	21.282
Investimentos	9.a	5.814	4.095	Capital social	16.a	26.750	20.540
Imobilizado de uso	9.b	1.946	1.581	Reserva de sobras	16.b	2.309	534
Intangível	9.c	26	17	Sobras acumuladas	16.d	2.013	208
Total do ativo		171.237	128.958	Total do passivo		171.237	128.958

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul –
TRANSPOCRED
CNPJ nº 08.075.352/0001-18

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS (valores em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCÍCIO	2016 EXERCÍCIO (reapresentado)
Receitas da intermediação financeira	18	17.183	34.503	30.026
Operações de crédito		13.768	26.941	22.406
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira		3.415	7.562	7.620
Despesas da intermediação financeira	19	(7.010)	(15.802)	(19.815)
Operações de captação no mercado		(3.887)	(8.671)	(8.836)
Operações de empréstimos e repasses		(342)	(978)	(1.981)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(2.781)	(6.153)	(8.998)
Resultado bruto da intermediação financeira		10.173	18.701	10.211
Outras receitas / despesas operacionais		(5.923)	(11.750)	(8.126)
Receita de prestação de serviços	20	2.994	5.385	4.182
Outras receitas operacionais	21	1.008	1.259	203
Despesas de pessoal	22	(4.332)	(7.812)	(4.757)
Outras despesas administrativas	23	(4.358)	(8.374)	(6.177)
Outras despesas operacionais	24	(1.235)	(2.208)	(1.577)
Resultado operacional		4.250	6.951	2.085
Resultado não operacional		(109)	(312)	(86)
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações		4.141	6.639	1.999
Destinações		-	(4.626)	(1.791)
Juros sobre capital próprio		-	(2.613)	(1.701)
FATES - estatutário		-	(403)	(30)
Reserva legal - estatutário		-	(1.610)	(60)
Sobras líquidas (à disposição da AGO)		-	2.013	208

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul –
TRANSPOCRED
CNPJ nº 08.075.352/0001-18

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldo do início do período em 01/01/2016	18.606	474	99	19.179
Destinações das sobras exercício anterior:				
Distribuição de sobras para os cooperados	99	-	(99)	-
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	3.685	-	-	3.685
Crédito de juros sobre o capital próprio	1.173	-	-	1.173
Baixa de capital	(3.023)	-	-	(3.023)
Resultado do período	-	-	1.999	1.999
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(1.701)	(1.701)
Destinações para reserva legal	-	60	(60)	-
Destinação para FATES	-	-	(30)	(30)
Saldo no final do período em 31/12/2016	20.540	534	208	21.282
Mutações do período	1.934	60	109	2.103
Saldo do início do período em 01/01/2017	20.540	534	208	21.282
Destinações das sobras exercício anterior:				
Destinação para reserva legal	-	156	(156)	-
Destinação para FATES	-	-	(52)	(52)
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	4.416	-	-	4.416
Crédito de juros sobre o capital Próprio	1.694	-	-	1.694
Baixas de capital	(2.287)	-	-	(2.287)
Incorporação TRANSULCRED	2.387	9	-	2.396
Resultado do período	-	-	6.639	6.639
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(2.613)	(2.613)
Destinações para reserva legal	-	1.610	(1.610)	-
Destinação para FATES	-	-	(403)	(403)
Saldo no final do período em 31/12/2017	26.750	2.309	2.013	31.072
Mutações do período	6.210	1.775	1.805	9.790
Saldo do início do período em 01/07/2017	25.875	699	2.498	29.072
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	2.260	-	-	2.260
Baixas de capital	(1.385)	-	-	(1.385)
Resultado do período	-	-	4.141	4.141
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(2.613)	(2.613)
Destinações para reserva legal	-	1.610	(1.610)	-
Destinação para FATES	-	-	(403)	(403)
Saldo no final do período em 31/12/2017	26.750	2.309	2.013	31.072
Mutações do período	875	1.610	(485)	2.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul –
TRANSPOCRED
CNPJ nº 08.075.352/0001-18

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO (valores em milhares de reais)

	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCÍCIO	2016 EXERCÍCIO (reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do semestre/exercício	4.141	6.639	1.999
Ajustes ao resultado do semestre/exercício:			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.781	6.153	8.998
Provisão para passivos contingentes	(71)	(44)	68
Provisão para garantias financeiras prestadas	(5)	3	52
Depreciação e amortização	229	457	432
Destinação ao FATES	(403)	(403)	(30)
Sobras líquidas ajustadas	6.672	12.805	11.519
Variações de ativos e passivos			
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	776	735	(90)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras ativas	(10.366)	(10.397)	3
(Aumento) redução em operações de crédito	(13.722)	(25.973)	(5.960)
(Aumento) redução em outros créditos	(201)	(631)	(22)
(Aumento) redução em outros valores e bens	332	493	(596)
Aumento (redução) em depósitos	17.516	35.657	16.016
Aumento (redução) em relações interdependências passivas	(19)	13	(6)
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(2.959)	(5.749)	(5.138)
Aumento (redução) em relações interfinanceiras passivas	-	178	-
Aumento (redução) em outras obrigações passivas	(8)	2.215	614
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	(1.979)	9.346	16.340
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Alienação (aquisição) de investimentos	(1.079)	(1.720)	(257)
Alienação (aquisição) de imobilizado de uso	(441)	(812)	(23)
Alienação (aquisição) de intangível	-	(18)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.520)	(2.550)	(280)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital pelos cooperados	2.260	6.110	4.858
Incorporação TRANSULCRED (capital / reserva legal)	-	2.396	-
Baixa de capital	(791)	(2.124)	(2.947)
Juros sobre o capital próprio	(2.613)	(2.613)	(1.701)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento	(1.144)	3.769	210
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(4.643)	10.565	16.270
Caixa e equivalente de caixa no início do período (Nota 4)	76.198	60.990	44.720
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 4)	71.555	71.555	60.990

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul –
TRANSPOCRED
CNPJ nº 08.075.352/0001-18

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(valores em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – TRANSPOCRED (“TRANSPOCRED” ou “Cooperativa”), constituída em 16/03/2006, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED (“CECRED Central” ou “Cooperativa Central”), tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 02 de março de 2018, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

Reapresentação de informações comparativas

Os saldos de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (RDC Central CECRED – carteira própria) em 31 de dezembro de 2016, incluídos na nota explicativa 4, estão sendo reapresentados como parte integrante dos saldos de Caixa e Equivalente de Caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, em função de sua característica de liquidez imediata, além dos demais requisitos previstos na regulamentação do BACEN.

Adicionalmente, alguns valores relativos a despesas de intermediação financeira, incluídos na nota explicativa 19, outras despesas administrativas, incluídos na nota explicativa 23 e outras despesas operacionais, incluídos na nota explicativa 24, apresentados na demonstração de sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, estão sendo reapresentados para fins da adequada alocação e comparabilidade das informações, em linha com o Plano Contábil – COSIF, resultado de reavaliação do plano contábil utilizado.

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



2. Apresentação das demonstrações financeiras (continuação)

Reapresentação de informações comparativas (continuação)

	Valor original	Ajuste	Valor reapresentado
Demonstração do fluxo de caixa – 2016			
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(15.779)	15.689	(90)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	581	15.689	16.270
Caixa e equivalente de caixa no início do período	2.650	42.070	44.720
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	3.231	57.759	60.990
Nota 4 - Caixa e equivalente de caixa			
RDC Central CECRED – carteira própria	-	57.759	57.759
Total	3.231	57.759	60.990
Demonstração de sobras – 2016			
Despesas da intermediação financeira	(19.867)	52	(19.815)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.050)	52	(8.998)
Resultado bruto da intermediação financeira	10.159	52	10.211
Outras receitas / despesas operacionais	(8.074)	(52)	(8.126)
Outras despesas administrativas	(6.802)	625	(6.177)
Outras despesas operacionais	(900)	(677)	(1.577)
Nota 19 - Despesas de intermediação financeira			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.050)	52	(8.998)
Total	(19.867)	52	(19.815)
Nota 23 - Outras despesas administrativas			
Despesas de serviços do sistema financeiro	(1.041)	412	(629)
Despesas de serviços de terceiros	(697)	213	(484)
Total	(6.802)	625	(6.177)
Nota 24 - Outras despesas operacionais			
Despesas com operações de crédito concedidas	(217)	(213)	(430)
Despesas com processamento compe	(6)	(412)	(418)
Despesas de provisões passivas	(63)	(52)	(115)
Total	(900)	(677)	(1.577)

Incorporação da Cooperativa de Crédito dos Transportadores Rodoviários e de Logística do Rio Grande do Sul – TRANSULCRED

Os associados em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de dezembro de 2016 autorizaram a Cooperativa a incorporar a Cooperativa de Crédito dos Transportadores Rodoviários e de Logística do Rio Grande do Sul - TRANSULCRED que, em Assembleia Geral Extraordinária conjunta, realizada em 30 de dezembro de 2016, deliberaram por sua incorporação. A incorporação ocorreu no dia 02 de janeiro de 2017. A incorporação foi realizada com base em laudo de avaliação sobre o patrimônio líquido contábil emitido por auditores independentes, com data-base de 31 de outubro de 2016. A incorporação foi realizada ante a necessidade de ganho de escala para garantir a competitividade, crescimento da base de associados, redução dos custos operacionais e manutenção da rentabilidade.

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



2. Apresentação das demonstrações financeiras (continuação)

Incorporação da Cooperativa de Crédito dos Transportadores Rodoviários e de Logística do Rio Grande do Sul – TRANSULCRED (continuação)

Apresentamos abaixo os saldos incorporados em 31 de outubro de 2016 e que impactaram as Demonstrações financeiras da Cooperativa:

Ativo	31/10/2016	Passivo	31/10/2016
Circulante	6.745	Circulante	7.312
Disponibilidades	101	Depósitos	6.893
Relações interfinanceiras / Aplicações renda fixa	1.348	Relações interdependências	5
Operações de crédito	5.218	Outras obrigações	414
Outros créditos	76		
Outros valores e bens	2		
Não circulante	2.907	Não circulante	306
Realizável a longo prazo	2.182	Exigível a longo prazo	306
Aplicações renda fixa	159	Relações interfinanceiras	176
Operações de crédito	2.023	Obrigações por empréstimos e repasses	130
Permanente	725	Patrimônio líquido	2.034
Investimentos	503	Capital social	2.337
Imobilizado de uso	213	Reserva de sobras	9
Intangível	9	Perdas acumuladas	(312)
Total do ativo	9.652	Total do passivo	9.652

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



3. Principais práticas contábeis (continuação)

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos. A partir de julho de 2017 as aplicações estão sendo mantidas como Centralização Financeira (conta corrente) junto a Central CECRED, a qual é acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Relações Interfinanceiras - Centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para Central CECRED. Estes recursos possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



3. Principais práticas contábeis (continuação)

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central CECRED, demonstradas ao custo de aquisição.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada que é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 9 "Permanente", item "b", as quais levam em consideração a vida útil econômica dos bens, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme mencionado na Nota 9 "Permanente", item "c", de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



3. Principais práticas contábeis (continuação)

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

q) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



3. Principais práticas contábeis (continuação)

q) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (continuação)

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17 % para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	31/12/2017	31/12/2016 (reapresentado)
Disponibilidades	836	599
Centralização financeira – conta corrente Central CECRED - disponível	70.719	2.632
RDC Central CECRED – carteira própria	-	57.759
Total	71.555	60.990

A partir de julho de 2017, por deliberação do Conselho de Administração da Central CECRED, os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC, classificados como títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, foram resgatados e mantidos como Centralização Financeira (conta corrente) junto a Central CECRED. Os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC aplicados na Central CECRED até 30/06/2017, foram remunerados pela taxa de juros na razão de 99,5% do CDI do período aplicado.

5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	31/12/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centralização financeira – conta corrente Central CECRED – disponível	70.719	-	2.632	-
Centralização financeira – conta corrente Central CECRED - bloqueada	-	10.397	-	-
Total	70.719	10.397	2.632	-

Os recursos foram remunerados, na média, pela taxa de juros na razão de 99,5% do CDI no 1º semestre e 100,4% do CDI no 2º semestre de 2017.

Os recursos da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para operações de crédito realizadas pela Cooperativa junto à Central CECRED e garantias de produtos e serviços com instituições parceiras (repasse de recursos e cartão).

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



6. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	31/12/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a depositantes	375	-	1.239	-
Empréstimos	20.878	15.775	20.309	13.092
Direitos creditórios descontados	11.856	-	7.544	-
Financiamentos	16.198	22.301	11.138	15.584
Total	49.307	38.076	40.230	28.676
Provisão para operações de crédito	(4.596)	(2.799)	(6.074)	(2.664)
Saldo líquido	44.711	35.277	34.156	26.012

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de pessoa	Setor econômico	31/12/2017					31/12/2016	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	113	722	5.932	6.355	19.205	32.327	29.203
Pessoa jurídica	Comércio	114	91	3.843	3.233	3.088	10.369	4.602
	Indústria	6	36	950	566	673	2.231	1.389
	Serviços	716	365	13.526	12.739	15.110	42.456	33.712
Total		949	1.214	24.251	22.893	38.076	87.383	68.906

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		31/12/2017		31/12/2016		31/12/2017		31/12/2016	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	0,5	19.069	21.229	14.153	15.754	(94)	(105)	(72)	(78)
B	1	14.965	8.925	11.437	6.007	(150)	(89)	(115)	(59)
C	3	7.669	3.297	6.106	2.820	(230)	(99)	(183)	(85)
D	10	2.054	1.126	1.624	825	(205)	(113)	(162)	(83)
E	30	1.334	736	957	609	(400)	(221)	(287)	(183)
F	50	989	844	837	542	(495)	(422)	(419)	(271)
G	70	684	565	932	714	(479)	(396)	(652)	(500)
H	100	2.543	1.354	4.184	1.405	(2.543)	(1.354)	(4.184)	(1.405)
Total		49.307	38.076	40.230	28.676	(4.596)	(2.799)	(6.074)	(2.664)

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



6. Operações de crédito (continuação)

d) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(8.738)	(5.441)
Constituição/reversão de provisão	(8.151)	(10.417)
Baixas para prejuízo	9.494	7.120
Saldo final	(7.395)	(8.738)

No exercício de 2017, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 840 (no exercício de 2016, totalizaram R\$ 448).

7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

a) Composição:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Circulante	1.293	662
Avais e fianças honrados	203	-
Serviços prestados a receber	774	426
Adiantamentos e antecipações salariais	106	83
Pagamentos a ressarcir	162	5
Transferências/repasses/CDC	50	-
Outros devedores	137	148
Provisão para outros créditos	(139)	-
Total	1.293	662

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

Em 2017, as operações de avais e fianças honrados, anteriormente classificados como operações de crédito, passaram a ser contabilizados no grupo "outros créditos".

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	-	-
Constituição de provisão	(141)	-
Baixas para prejuízo	2	-
Saldo final	(139)	-

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



8. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Circulante	7	6
Materiais de uso e consumo	-	1
Despesas antecipadas	7	5
Não circulante	211	704
Bens não de uso próprio – imóveis	117	222
Bens não de uso próprio – veículos e afins	94	482
Total	218	710

9. Permanente

a) Investimentos

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Participação no capital da Central CECRED	5.814	4.095
Total	5.814	4.095

A participação no capital da Central CECRED é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada tendo as seguintes informações adicionais:

Participação no Capital da Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED	31/12/2017	31/12/2016
Valor do investimento	5.814	4.095
Percentual de participação	2,32%	1,98%
Capital social da Central CECRED	250.068	207.077
Patrimônio líquido da Central CECRED	250.068	207.077
Sobras líquidas do exercício da Central CECRED	-	-

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



9. Permanente (continuação)

b) Imobilizado de uso

Composição	Taxa anual	Custo de aquisição	31/12/2017 Depreciação acumulada	Saldo líquido	31/12/2016 Saldo líquido
Móveis e equipamentos em estoque	-	1	-	1	-
Imobilizado em curso – benfeitorias em propriedade de terceiros	-	169	-	169	-
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	*	1.258	(796)	462	613
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.058	(372)	686	564
Sistema de comunicação	10%	39	(13)	26	24
Sistema de processamento de dados	20%	704	(346)	358	154
Sistema de segurança	10%	402	(158)	244	226
Total		3.631	(1.685)	1.946	1.581

* Conforme o prazo de locação do imóvel.

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

c) Intangível

Composição	Taxa anual	Custo de aquisição	31/12/2017 Amortização acumulada	Saldo líquido	31/12/2016 Saldo líquido
Direitos de uso de software (adquiridos antes de 01/10/13)	20%	11	(11)	-	1
Softwares backoffice (adquiridos a partir de 01/10/13)	20%	43	(17)	26	16
Total		54	(28)	26	17

10. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista e a prazo.

Os depósitos a prazo, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



10. Depósitos (continuação)

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

Faixa de vencimento	31/12/2017	31/12/2016
Sem vencimento	24.434	16.312
Até 3 meses	496	1.560
De 3 a 12 meses	690	3.185
Acima de 12 meses	101.786	70.692
Total	127.406	91.749

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Depósitos à vista	24.434	16.312
Depósitos a prazo	102.972	75.437
Total	127.406	91.749

11. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

Instituição	31/12/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Central CECRED / BNDES – Fime	27	151	-	-
Total	27	151	-	-

12. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



13. Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados no quadro abaixo:

Instituição	31/12/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Central CECRED – Empréstimos	5.667	-	6.911	4.353
Central CECRED – REFAP Investimento	227	197	208	368
Total	5.894	197	7.119	4.721

14. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Circulante	6.257	3.823
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	430	30
Associados excluídos com capital a pagar	799	638
Juros ao capital a pagar	2.613	1.701
Impostos e contribuições a recolher	439	230
Cheque administrativo	337	222
Despesas com pessoal	715	305
Outras despesas administrativas	29	16
Outros pagamentos	21	21
Provisão para garantias financeiras prestadas	71	52
Numerários a repassar para a Central CECRED	106	-
Fornecedores	205	128
Valores a pagar para a Central CECRED	389	272
Credores diversos	103	208
Não Circulante	215	259
Provisão para riscos fiscais	-	184
Provisão para contingências	215	75
Total	6.472	4.082

Em 19 de setembro de 2016, o BACEN emitiu a Carta Circular nº 3.782 determinando alteração dos saldos contábeis classificados em provisão para riscos fiscais para o grupo de provisão para contingências, a partir de janeiro de 2017.

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	Valor estimado de perda	Valor provisionado	
			31/12/2017	31/12/2016
Cível	Provável	36	36	13
Trabalhista	Provável	-	-	62
Tributário	Provável	179	179	184
Total		215	215	259

Movimentação	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	259	178
Reversão de provisão	(125)	(47)
Constituição de provisão	81	128
Saldo final	215	259

Em 31 de dezembro de 2017, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 62 (em 31 de dezembro de 2016, totalizaram R\$ 120).

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



16. Patrimônio líquido (continuação)

a) Capital social (continuação)

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Saldo anterior	20.540	18.606
Distribuição de sobras para os cooperados	-	99
Integralizações de cotas	4.416	3.685
Crédito juros ao capital	1.694	1.173
Baixa de capital	(2.287)	(3.023)
Incorporação TRANSULCRED	2.387	-
Total Capital social	26.750	20.540

Total de associados (não auditado)	12.817	9.031
---	---------------	--------------

b) Reserva de sobras

A reserva legal é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa. As reservas de sobras estão assim compostas:

Movimentação – reserva legal	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	534	474
Destinações	1.766	60
Incorporação TRANSULCRED	9	-
Saldo final	2.309	534

c) Juros ao capital

O Juros ao capital representa os juros remuneratórios sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados no exercício findo. A Cooperativa, observando o limite da taxa SELIC, remunerou o capital pela taxa anual de 10,0%, totalizando o montante de R\$ 2.613, conforme definição na ata 174 do Conselho de Administração em 12 de janeiro de 2018.

Cálculo	Valor
Saldo Médio de Capital:	26.134
% de Juros ao Capital (máximo SELIC):	10,0%
Juros ao capital creditado aos cooperados:	2.613
IRRF sobre os juros ao capital	(19)
Saldo líquido de juros ao capital	2.594

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



16. Patrimônio líquido (continuação)

d) Sobras acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Saldo Anterior	208	99
Destinações das sobras do exercício anterior:	(208)	(99)
Resultado do período	6.639	1.999
Juros sobre o capital próprio	(2.613)	(1.701)
Destinações para reserva legal	(1.610)	(60)
Destinação para FATES	(403)	(30)
Total	2.013	208

De acordo com o artigo 72 do Estatuto Social da Cooperativa, 10% das sobras serão transferidas para o Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES.

17. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central CECRED conforme apresentação abaixo:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Ativo		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	-	58.494
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	81.116	2.632
Serviços Compe/Central CECRED	478	81
Investimentos (Nota 9.a)	5.814	4.095
Passivo		
Relações interfinanceiras (Nota 11)	178	-
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	6.091	11.840
Outras obrigações (Nota 14)	389	271
Receitas		
Resultado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira	7.562	7.620
Despesas		
Despesas de repasses interfinanceiros	(14)	-
Despesas de obrigações por empréstimos	(963)	(1.974)
Outros dispêndios e despesas administrativas	(1.980)	(1.622)

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



17. Partes relacionadas (continuação)

b) Pessoas-chave da administração

As Pessoas chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, bem como da Política de Governança do Sistema CECRED, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas chave da Administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

Natureza	31/12/2017			31/12/2016		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	10	5	3	10	5	2
Honorários, cédula de presença e gratificações	243	63	551	209	57	393
Operações de crédito	232	-	82	131	173	91
Depósitos	723	97	33	431	701	8

18. Receitas da intermediação financeira

Composição	2017	2017	2016
	2º SEMESTRE	EXERCICIO	EXERCICIO
Operações de crédito	13.768	26.941	22.406
Rendas de operações de crédito	13.196	26.101	21.958
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	572	840	448
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira	3.415	7.562	7.620
Ingressos de depósitos intercooperativos	3.415	3.920	1.026
Rendas de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	3.642	6.594
Total	17.183	34.503	30.026

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



19. Despesas da intermediação financeira

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO (reapresentado)
Operações de captação no mercado	(3.887)	(8.671)	(8.836)
Despesas de captação	(3.887)	(8.671)	(8.836)
Operações de empréstimos e repasses	(342)	(978)	(1.981)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.781)	(6.153)	(8.998)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.781)	(6.153)	(8.998)
Total	(7.010)	(15.802)	(19.815)

20. Receitas de prestação de serviços

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO
Receita de prestação de serviços			
Rendas por serviços de pagamento	15	15	-
Rendas de cobrança	827	1.645	1.442
Rendas de serviços prioritários	425	781	704
Rendas de serviços diferenciados	58	83	51
Rendas de tarifas bancárias	864	1.450	1.055
Rendas de cartões	517	1.033	784
Rendas de outros serviços	288	378	146
Total	2.994	5.385	4.182

21. Outras receitas operacionais

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO
Outras receitas operacionais			
Recuperação de encargos e despesas	742	906	107
Reversão de provisões operacionais	130	151	32
Outras rendas operacionais	136	202	64
Total	1.008	1.259	203

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



22. Despesas de pessoal

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO
Despesas de honorários	(328)	(708)	(591)
Benefícios	(769)	(1.399)	(980)
Encargos sociais	(787)	(1.439)	(913)
Proventos	(1.925)	(3.483)	(2.175)
Treinamentos	(285)	(350)	(76)
Remuneração de estagiários	(5)	(5)	-
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(215)	(395)	-
Contribuição ao PIS/PASEP	(18)	(33)	(22)
Total	(4.332)	(7.812)	(4.757)

23. Outras despesas administrativas

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO (reapresentado)
Despesas de água, energia e gás	(55)	(118)	(96)
Despesas de aluguéis	(447)	(846)	(607)
Despesas de comunicações	(353)	(768)	(686)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(65)	(122)	(47)
Despesas de material	(46)	(78)	(40)
Despesas de processamento de dados	(416)	(780)	(606)
Despesas de promoções e relações públicas	(152)	(345)	(123)
Despesas de propaganda e publicidade	(78)	(175)	(67)
Despesas de seguros	(5)	(10)	(12)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(350)	(657)	(629)
Despesas de serviços de terceiros	(371)	(703)	(484)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(379)	(751)	(594)
Despesas de serviço técnico especializado	(276)	(457)	(437)
Despesas de tributárias	(51)	(116)	(75)
Despesas de viagem no país	(253)	(404)	(164)
Despesas administrativas Central CECRED	(622)	(1.171)	(901)
Outras despesas administrativas	(210)	(416)	(177)
Despesas de amortização	(5)	(9)	(6)
Despesas de depreciação	(224)	(448)	(426)
Total	(4.358)	(8.374)	(6.177)

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



24. Outras despesas operacionais

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCÍCIO	2016 EXERCÍCIO (reapresentado)
Outras Despesas Operacionais			
Despesas com serviço associados transações de pagamento	(2)	(2)	-
Despesas com operações de crédito concedidas	(429)	(674)	(430)
Despesas com REFAP - Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Cecred	(28)	(58)	(124)
Despesas com Cartão CECRED	(413)	(735)	(390)
Despesas com processamento compe	(263)	(503)	(418)
Outras despesas operacionais	(59)	(183)	(100)
Despesas de provisões passivas	(41)	(53)	(115)
Total	(1.235)	(2.208)	(1.577)

25. Seguros e reserva de riscos de valores (não auditado)

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema CECRED (RRV CECRED) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema CECRED (RRF CECRED), os quais são considerados adequados para a cobertura contra eventuais riscos relacionados à garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa Central.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Outras fianças bancárias	120	-
Cartão BNDES BRDE	120	-
Outras garantias financeiras prestadas	21.523	13.479
Cartão Bancoob	21.514	13.479
Cartão Banco do Brasil	9	-
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	21.643	13.479

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas (continuação)

b) Provisão:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Outras garantias financeiras prestadas	71	52
Cartão Bancoob	71	52
Provisão para garantias financeiras prestadas	71	52

27. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

28. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED - REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP CECRED – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das Cooperativas filiadas à Central CECRED e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova Cooperativa, a expansão de Cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema CECRED e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de Cooperativa filiada.

A TRANSPOCRED utilizou o valor total de R\$ 842 (R\$ 64 em 2016) da REFAP para abertura de novos Postos de Atendimento e Plano de Expansão, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras Receitas Operacionais”.

29. Gerenciamento de riscos

O Sistema CECRED considera que o gerenciamento de riscos é estratégico e fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com uma estrutura de Gestão de Riscos adequada ao seu tamanho e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



29. Gerenciamento de riscos (continuação)

Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema CECRED, com a finalidade de salvaguardar o Sistema CECRED e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno e conformidade com a Resolução 4.557/17 do CMN.

Risco de mercado

O gerenciamento do risco de mercado avalia as variações nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, de acordo com a política estabelecida pelo Sistema CECRED, em conformidade com as Resoluções nº 3.464/07 e nº 4.557/17 do CMN.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias, em conformidade com as Resoluções nº 4.090/12 e nº 4.557/17 do CMN.

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito avalia o risco da carteira de crédito. São observados todos os aspectos pertinentes ao processo de crédito, tais como concentração, garantias, prazos, inadimplência e provisão, visando demonstrar a qualidade da carteira de crédito, em conformidade com as Resoluções nº 3.721/09 e nº 4.557/17 do CMN.

Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, de acordo com a Resolução nº 4.557/17 do CMN.

Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema CECRED tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema CECRED, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Central CECRED e das Cooperativas Filiadas, em conformidade com as Resoluções nº 3.988/11 e nº 4.557/17 do CMN.

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



29. Gerenciamento de riscos (continuação)

Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema CECRED está disponível no site da Cooperativa, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos”.

30. Prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento ao terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema CECRED estabelece critérios de análise e sistemas automatizados que indicam a suspeita de lavagem de dinheiro e também busca alinhar-se continuamente às melhores práticas para a prevenção e combate a atos ilícitos, por meio de investimentos nos sistemas de controle de operações e contínua capacitação de seus colaboradores.

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



31. Responsabilidade Socioambiental

Considerando o porte e nível de complexidade de nossos produtos, assim como comprometidos com o desenvolvimento sustentável do planeta e conformidade com a Resolução nº 4.327/14 do CMN, o Sistema CECRED possui política de responsabilidade socioambiental, a qual estabelece princípios e diretrizes socioambientais em níveis estratégico, que orienta as ações, os produtos e serviços do Sistema CECRED.

O inteiro teor da referida política está disponível no site da Cooperativa, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Política de Responsabilidade Socioambiental.

Ari Rabaioli
Presidente do Conselho de Administração

Roberta de Souza Caldas
Diretora Executiva

Marcos Vernei Schuster
Diretor Administrativo

Cooperativa Central de Crédito Urbano - CECRED
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51

RESULTADOS TRANSPOCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – TRANSPOCRED**, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2017, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembleia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

Florianópolis, 20 de fevereiro de 2018.

MEMBROS DO CONSELHO:

ANTONIO NUNES MENDES
Conselheiro Efetivo

VILMAR JOSE RUI
Conselheiro Suplente

OSVALDO PILONI
Conselheiro Efetivo

NELSON MARAGNO
Conselheiro Suplente

MAYCON GUILHERME SCHMIDT
Conselheiro Efetivo